

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$02
Imposto de sello	\$01

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

NOVOS CAMINHOS DE FERRO

De Leiria a Pombal e à Beira-Baixa

Melhoramentos ha muito reclamados e que tem sido postos de lado

O que nos diz a tal respeito o sr. Ribeiro de Carvalho

O deputado sr. Ribeiro de Carvalho, verdadeiramente incansavel, sempre, em promover os progressos do seu districto, vae chamar a attenção do governo para dois caminhos de ferro em que muito se tem falado já: o de Leiria a Pombal e a Castello Branco, ligando as linhas do Oeste, do Norte e da Beira Baixa, e o de Setil a Peniche, passando em Rio Maior e Caldas da Rainha.

Falando sobre a primeira d'essas linhas, diz-nos o sr. Ribeiro de Carvalho:

—Não calcula a grande importancia que ella tem para toda a região norte do districto de Leiria e ainda para o visinho districto de Castello Branco. Eu, em tempos, trabalhei com enthusiasmo por outro caminho de ferro, que, em parte, substitua este com vantagem: o do Entroncamento a Gouveia. Mas desde que me convenci de que elle tarde ou nunca se faria, não passando de uma illusão para os povos d'aquellas regiões, dirigi os meus esforços n'outro sentido. Propuz na Camara dos Deputados, com outros collegas meus, uma linha que é realmente de largo futuro, e que, partindo de Leiria, na linha de oeste, siga por Pombal, cortando a linha do norte, servindo os concelhos de Ancião, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos e Pedrogam Grande e indo entroncar na linha da Beira Baixa, em ponto a determinar no districto de Castello Branco...

—Parece realmente um bello projecto...

—Sem duvida—affirma, convicto, o sr. Ribeiro de Carvalho.

—Como sabe, essas tres linhas, Oeste, Norte e Beira Baixa, são quasi parallelas. Não tem uma transversal que as ligue e facilite a drenagem dos productos da vasta região atravessada para as linhas principaes, região essa riquissima em pedreiras de preciosos marmores, em madeiras, em azeites magnificos, em vinhos, em gados, em muitos outros produ-

ctos que difficilmente podem agora ser transportados para os mercados consumidores.

«E outras vantagens se obterão com a sua construcção.

«Fomentará tambem o desenvolvimento do turismo. Toda essa região é lindissima, um verdadeiro encanto. Ali se tem inspirado, para os seus quadros, muitos dos nossos artistas mais illustres. José Malhõa possui até em Figueiró dos Vinhos uma vivenda deliciosa, onde leva uma vida interessante. Sob o ponto de vista do turismo, para não falarmos apenas na sua importancia para os interesses agricolas, commerciaes e industriaes da região—esta linha, portanto, é muito digna tambem de ser considerada. Lucra com ella a economia geral do paiz e desenvolvem-se diversos concelhos até agora quasi abandonados pela protecção do Estado.

—E esses concelhos...

—São, como já lhe disse, no meu districto, Leiria, Pombal, Ancião, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos e Pedrogam Grande. No districto de Castello Branco, os concelhos da Certã, Oleiros, e Proença. Em conjunto, tem uma população de 200:000 habitantes, disseminada por uma area de 3:686 kilometros quadrados, com 87 freguezias, se bem me lembro. E isto não falando no concelho de Leiria, que é o principal. Juntando áquelles numeros os que se referem a este concelho, a população sóbe a mais de 250:000 habitantes, n'uma area de 4:388 kilometros, com 110 freguezias.

«E', como vê, uma região importantissima, mas quasi abandonada pelo Estado, que é sollicito em exigir impostos e contribuições. Se tivesse tempo para me ouvir, e eu tivesse tempo para me explanar ácerca da vida commercial, industrial e agricola de todos esses concelhos—vida que tenho estudado com verdadeiro amor—havia de vêr que chega a ser um crime, da parte dos governos, não facultar a essa

região os meios de se desenvolver. Com um caminho de ferro, calcule o que poderia desenvolver-se, por exemplo, as muitas fabricas de tecidos de Castanheira de Pera—concelho, que, por ter sido creado á pouco, me tinha esquecido de enumerar. Castanheira, um centro fabril importante, quer para exportar os seus productos, quer para receber materias primas e machinismos, só tem duas estações de caminho de ferro: a de Pombal, a 60 kilometros de distancia, e a de Paialvo, a 64. Um horror!

—E espera conseguir a construcção de esse caminho de ferro?

Estou absolutamente convencido de que ha de construir-se. Já por duas ou tres vezes instei no Parlamento para que o projecto seja posto em discussão. Não deixarei de falar no assumpto enquanto elle não fôr resollvido. E com o caminho de ferro do Setil a Peniche, passando em Rio Maior, Caldas da Rainha e Obidos—termina o sr. Ribeiro de Carvalho, com energia—hei de fazer o mesmo. A oratoria politica, um dia, sempre ha de deixar livres algumas horas para se discutirem coisas uteis.

(D'O Seculo).



Ribeiro de Carvalho

Como os nossos leitores se dignarão verificar do nosso editorial, transcripto, com a devida vénia, do nosso illustre collega O Seculo de 11 do corrente mez, que como nós lhe deu publicidade no seu logar d'honra, o nosso infatigavel deputado e querido amigo sr. Ribeiro de Carvalho, continúa a dispensar a sua prodigiosa actividade aos melhoramentos de maior importancia para o circulo que tão brilhantemente representa, entre os quaes evidentemente sobresaie o caminho de ferro, objecto da entrevista que O Seculo publicou e nós transcrevemos.

Ribeiro de Carvalho que se deu ao trabalho de vir percorrer toda esta região e conhecer de visu as suas necessidades, verificou sem custo que aquella de que vimos tratando a todos sobrelevava e por isso, sem descurar as outras, d'esta vem tratando com especial

solicitude, sendo licito esperar que os seus valiosos esforços consigam triumphar das muitas contrariedades e dos muitos obstaculos com que tem de lutar.

Honra lhe seja. O Figueiroense levando ao conhecimento de todos os seus leitores este novo e valiosissimo serviço do talentoso deputado, presta nova e sempre merecida homenagem a quem tão nobremente vem cuidando dos altos e collectivos interesses dos cidadãos que o elegeram.

Adhesão vallosa

Adheriu ao Partido Evolucionista, por intermedio das respectivas commissões da Castanheira de Pera, o nosso presado amigo e sr. José Thomaz Henriques, importante proprietario, da Sapateira, d'aquella freguezia.

Homem de bem em toda a extensão da palavra, honesto, trabalhador e honrado, o nosso novo correligionario gosa do mais justificado prestigio entre os seus concidadãos sendo d'esperar que estes sigam o nobre exemplo do nosso presado amigo e sr. Thomaz Henriques.

Carnaval

No geral esteve bastante semsaborão o carnaval que findou. A não ser no Club Figueiroense onde se dançou animadamente durante as noites de domingo e terça-feira, e em uma ou outra casa particular onde os bailes deram a nota do divertimento, o resto passou quasi despercebido. Se o nosso amigo Joaquim Granada não vem com a sua engraçada «candidatura» quebrar a semsaboria d'este carnaval, elle teria passado, nas ruas, sem a mais ligeira manifestação.

A «matinée» de domingo e terça-feira, no Club Figueiroense, em que tomaram parte as creancinhas da elite figueiroense é que esteve na verdade engraçada e divertida excedendo toda a espectativa e merecendo as honras do carnaval que findou.

Eleições

Segunda rezam os jornaes de Lisboa as eleições geraes de deputados que estavam marcadas para o dia 7 do proximo mez de março só se realizarão em meados de maio, dando-se assim aos respectivos partidos tempo sufficiente para fazerem a sua propaganda politica.

O respectivo decreto de addiamento não foi ainda publicado, á

hora a que escrevemos, mas é de crer que esteja quando o nosso «Figueiroense» vier a publicidade.

Doença nos gados

Em diferentes logares do nosso concelho e em especial ao norte da freguezia de Figueiró e em toda a freguezia de Campello, o gado lanigero e caprino tem succumbido quasi todo aos estragos d'uma doença desconhecida, que se manifesta pela tristeza do animal acompanhada d'uns «berros» amiudados, e que em pouco tempo victima as rezes atacadas.

Alguns lavradores attribuem a doença á sede passada pelo gado na prolongada estiagem do verão passado, sendo contudo conveniente que o sr. veterinario do districto venha verificar de que doença se trata e indique a forma de a combater.

Partida de um projectil

Durante o bombardeamento de Arras, um obus de melinite cahiu n'uma propriedade particular confinante com a estrada provincial e produziu este singularissimo effeito: Depois de ter escavado profundamente a terra em volta de uma enorme arvore, ergueu-a com a violencia da explosão, com todas as raizes e pernas, fazendo-a transpôr a muralha, da altura de 5 metros, e depondo-a intacta na estrada provincial.

Aqui está um processo de transplantação que deixa a perder de vista as maravilhas dos inovadores que pretendem vulgarizar o uso da dynamite e da himalaite na agricultura.

No theatro oriental da guerra

Um correspondente militar expõe a situação estratégica no theatro de operações da Polónia e da Gallicia em termos que podem resumir-se assim:

Accentuam-se os boatos de uma retirada geral dos russos em toda a frente de batalha da Gallicia e Polónia. Na imprensa ingleza e franceza encontram-se com frequencia crescente os commentarios, dos quaes mais ou menos claramente se deprehende o descontentamento pela effcacia do auxilio russo. As informações russas são egualmente pessimistas.

Ora, recapitulando os successos da lucta nos campos de batalha russos, vê-se que, depois dos austriacos por si só terem supportado o primeiro avanço russo e immobilizado pela sua resistencia na Gallicia os principaes contingentes russos, o grande avanço levado a cabo pelo commando russo com 45 corpos do exercito e grande numero de divisões de reserva simultaneamente na Polónia e na Gallicia e tambem na Prussia Oriental não deu os resultados que poderiam esperar-se.

Não pode negar-se que as tropas allemãs tem uma preparação superior á das tropas moscovitas. Já o general Kuropatkine, que commandou a campanha da Mandchuria, dizia que entre o soldado das formações activas e o reservista russo havia um abysmo. Esses dois grupos nunca se ligaram militarmente; nunca formaram um todo homogeneo. O reservista não se sente como militar e delega voluntariamente no soldado profissional o encargo de se bater.

Assim o juizo de Kuropatkine, que o reservista desmoralisa as tropas em combate em lugar de as ajudar, tem a sua confirmação, e a grande quantidade de prisioneiros russos feitos

pela Allemanha confirma plenamente esta opinião.

Accrescenta o critico militar que, apesar de tudo, os russos constituem uma força formidavel pelo numero dos combatentes e pela abundancia de material. Não produzem, é certo, o rendimento que seria de esperar de uma machina tão gigantesca, mas representa a paralysação das mais importantes energias austriacas e de grande parte dos esforços allemãs.

Num baile

A valsa vae em meio apenas: nada distrahe loura e morenas.

Que cinturinha, que rosto santo de moreninha? Meu Deus, que encanto!...

Vi-a passar tão leve, airosa, em volitar de mariposa...

Era visão n'essa occasião

E mesmo agora, que a vou fitando, julgo n'esta hora que estou sonhando!...

Figueiró, 16-2-1915.

Valentim

Ao Sr. Ministro das Finanças

Uma subscrição edificante

Entre as muitas subscrições que nos costumam vir bater á porta para acudir a desgraçados a quem as extraordinarias exigencias do fisco põe em risco a miseranda barraca onde se albergam, uma nos appareceu na presente semana que não resistimos a publicar.

Trata-se d'um desgraçado com mulher e quatro filhos a quem, segundo elle conta, foi exigida uma contribuição industrial respeitante a uma taberna que não teve e que, mais diz, nem em seu nome estava lançada, sendo no emtanto por ella citado e vendose na necessidade de a pagar, para não lhe ser penhorado o misero casebre que possui.

O caso é muito grave e ao que nos consta a repetição de dezenas, senão de centenas d'outros semelhantes, que se tem dado por esse concelho fóra e que ainda se repetiram na semana passada com o pobre contribuinte Joaquim José, do Casal de Baixo, d'esta freguezia, citado por uma contribuição que não devia e que teve de pagar para se livrar d'incommodos maiores com a aggravante ainda de lhe levarem custas e sellos como se elle fosse herdeiro da devedora, qualidade em que nem sequer havia sido citado, como

se verificava da respectiva contra-fé.

Mas ha mais e melhor: Temos em nosso poder documentos pelos quaes se verifica que no mesmo dia e no mesmo processo se effectuou em A a citação de B, verificando-se a C. a citação de A!

Quer dizer: A. foi encontrado para se verificar na pessoa d'elle a citação de B, mas para citarem o mesmo A tiveram que ir procurar a C!!

Isto é extraordinario e inacreditavel, urgindo que sobre tão lamentaveis acontecimentos se proceda a urgente inquerito pondo cobro a um estado de cousas tão anormal e que tanto prejudica o prestigio do novo regimen sob cuja bandeira se vem praticando.

Eis a

«Subscrição

Joaquim Simões, casado, dos Moinhos da Toca, tendo sido citado por uma contribuição que não devia e cujos embargos lhe custavam mais que a contribuição, e tendo assim sido obrigado indevidamente a pagar cerca de nove escudos que representavam o já magro pão de quatro filhinhos que tem, implora a caridade publica que o socorra e que **não lhe deixem morrer de fome** as quatro creancinhas que tem de sustentar.»

Seguem-se os subcriptores.

Délivrance

Com muita felicidade deu á luz uma creancinha do sexo masculino; no dia 16 do corrente, a virtuosa esposa do nosso querido amigo Arthur de Paiva Furtado, digno secretario da nossa redacção.

Parabens.

José Martins Coimbra

Deu-nos o prazer da sua visita, por tantos motivos querida, o nosso velho e prezado amigo José Martins Coimbra, que veio passar alguns dias a Campello, sua terra natal.

Villa Facaia, 12

Tomou fóros de grande acontecimento no nosso meio o casamento do nosso prezado amigo e sr. Antonio d'Oliveira Henriques David com a ex.^{ma} sr.^a D. Mabilia Dias Nunes David, filha do nosso querido amigo Manuel Dias de Carvalho e D. Maria da Conceição Dias de Carvalho, proprietarios das Varzeas.

Por parte da noiva testemunharam o acto o ex.^{mo} sr. Joaquim Nunes de Carvalho, importante commerciante da praça de Lisboa e a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Nunes de Carvalho e por parte do noivo o ex.^{mo} sr. dr. Francisco Henriques David, que se fazia representar pelo opulento proprietario e nosso querido amigo Julio Henriques Farinha da Conceição, e a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Dias de Carvalho.

Ao casamento seguiu-se um

lauto banquete em que foram feitos aos noivos carinhosas saudes, sendo-lhes tambem offerecidas muitas e valiosas prendas.

Além dos padrinhos lembranos de ter visto entre a numerosa e selecta assistencia os ex.^{mos} srs.:

Dr. José Delgado da Silva Ribeiro e esposa, Carlos Graça e irmãs, dr. Eduardo Caetano, Manuel Dias Coelho, dr. Augusto Henriques David, José Pires Coelho David, Manuel Caetano d'Oliveira, João Coelho Henriques David e neta, Damião d'Oliveira David, Eduardo Dias Coelho, Manuel Antonio Lopes, Manuel José de Carvalho, Eduardo Dias Coelho e esposa, João Dias Coelho, Antonio José de Carvalho e Antonio Coelho Henriques David e sua seposa e filha. C.

Fallecimento

No Bihé, Africa Portugueza—falleceu ha dias um filhinho recém-nascido do nosso bom amigo e sr. Augusto Coelho Agria, considerado commerciante n'aquella localidade.

A nossa Carteira

Ferías do carnaval

Vieram passar o carnaval com suas familias, tendo já retirado para Lisboa os nossos prezados patricios e amigos Manuel Pedro Godinho, José Pedro Godinho e José Pedro dos Santos.

Tambem estiveram n'esta villa durante as ferías do carnaval, os nossos estimados patricios e amigos! Antonio Eugenio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria do 4.^o anno juridico; Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa e José Quaresma d'Oliveira, do 5.^o e 4.^o anno lyceal.

Francisco Vicente Antunes

De visita a sua familia esteve alguns dias na Gestosa este nosso prezado amigo e grande industrial em Lisboa.

Antonio Francisco Osorio

A passar os dias de carnaval junto de sua familia esteve no logar do Pé da Lomba, da visinha freguezia de Villa Facaia, este nosso bom amigo e presado assignante, que ha annos reside em Lisboa.

José Luiz Nunes

De visita a seus paes o nosso amigo sr. Bernardino Luiz Coelho e esposa, grandes proprietarios no Carapinhal, d'esta freguezia, encontra-se ha dias o nosso amigo sr. José Luiz Nunes, conceituado commerciante em Castro Verde.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Beatriz Lacerda

Professora diplomada

Lecciona particularmente todas as disciplinas do seu curso.

VIVA A CAMARA

A nossa digna Camara acaba de prestar a este concelho um novo e valiosissimo serviço, reagindo contra a exigencia de uma importante verba para o lyceu central de Leiria, que nada aproveita ao nosso concelho, e conseguindo que os respectivos ministros, a quem se dirigiu, reconhecessem a justiça da sua reclamação e a ella promptamente deferissem.

Transcrevemos esse documento, pela leitura do qual os nossos presados leitores poderão ajuizar da importancia do assumpto e do zelo e competencia com que foi tratada pela digna Camara.

Eis a representação:

«A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, em cumprimento da deliberação tomada pela respectiva Camara na sua sessão de 25 de janeiro ultimo, vem perante v. ex.^a reclamar contra a ordem que superiormente foi dada ao secretario de Finanças d'este concelho para descontar nas receitas municipaes do corrente anno a importancia de 95776, destinada ao pagamento das despesas resultantes da elevação a Central do Lyceu Nacional de Leiria, referente ao anno de 1913, por não haver lei alguma que justifique tão extraordinaria exigencia.

O decreto de 17 de junho de 1911 que elevou a Central o Lyceu de Leiria não contem disposição que imponha ás Camaras do districto a obrigação de concorrerem para taes despesas, nem mesmo lha podia impôr pois que as Camaras para isso não foram consultadas e por tanto não podem ter responsabilidade inherente a esse encargo.

Conclue-se do mesmo decreto que a despesa proveniente da elevação a Central do Lyceu de Leiria pertence exclusivamente á Camara Municipal d'aquella cidade, pois que manda observar o § unico do artigo 1.º da lei de 22 de junho de 1898 que fixa o augmento de tal despesa a cargo dos respectivos municipios.

Assim se tem até hoje interpretado o disposto no citado paragrapho, relativamente a outros lycuus do paiz, não podendo por isso haver para o lyceu de Leiria uma excepção que a lei não permite.

Em 1913 a Comissão Districtal negou se a approvar o orçamento ordinario d'esta Camara sem que n'ella fosse incluida a referida verba, em vista do que, a Camara de então, expoz aos respectivos Ministros a injustiça de tal imposição, sendo depois o mencionado orçamento approved pela mesma Comissão Districtal, sem n'elle ser inscripta a verba em questão.

Vem-se agora novamente exigir a esta Camara o que não pode nem é obrigada a pagar, como muito bem o affirmou em sessão da Camara dos Senhores Deputados de 7 de janeiro ultimo, o Ex.^{mo} Sr. Ministro da Instrução em resposta á interpelação do Sr. Deputado Joaquim Ribeiro sobre o identico caso que se dá no districto de Santarem.

Accresce a tudo isto a circumstancia de que este municipio não está em condições financeiras de poder dar para o Lyceu de Leiria a importancia annual de 95776, quando não tem receita para promover, como é seu desejo, ao necessario desenvolvimento da instrução primaria do concelho, pois que ainda no anno que findou recebeu do Estrdo o supprimento de 1:532790 para poder pagar os ordenados aos seus professores; e tendo ainda necessidade de crear novas escolas e melhorar a instalação das que pessue.

Como v. ex.^a vê não é legal a exi-

gencia, nem mesmo que o fosse, esta Camara a podia satisfazer.

A este concelho nada interessa, a não ser sob o ponto de vista do geral desenvolvimento da instrução, que o Lyceu de Leiria seja Nacional ou Central, o que particularmente só aproveita ao municipio de Leiria e a sua cidade, e por isso é só a este, que deve e compete o pagamento de tal despesa.

Mantendo se aquella ordem fica este municipio sem meios para satisfazer os encargos obrigatorios da instrução primaria, que lhe está confiada e a que a lei de 27 de março de 1911 o obriga sobre penas severas.

Attendendo ao que deixamos exposto esperamos que v. ex.^a se dignará dar urgentes providencias para que ella seja revogada, como é de justiça.

E' o que reclama a Comissão signataria.

Figueiró dos Vinhos, 5 de fevereiro de 1915.

A Comissão

Antonio d'Azevedo Lopes Serra
Benjamin Caetano
João Luiz Junior
Manuel Lopes Bruno

ALFAIATARIA NOVO MUNDO

Ferreira & C.^a

En frente do Tribunal

Figueiro dos Vinhos

O melhor atelier da provincia

Côrte pelo systema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras confeccionadas no nosso atelier.

Gerente e contra-mestre, um dos mais artistas de côrte, vindo de Lisboa.

Todos devem experimentar este alfaiataria modelo, que se promptifica a ficar com todas as obras que não agradarem ao freguez.

Acabado de chegar um enorme sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos os nossos ex.^{mes} clientes que teem toaa a vantagem em comprarem as nossas fazendas por motivo de que o feitto será sempre mais barato e as primeiras a serem servidas em occasiões de maior movimento.

AVISO

Adalberto Soares do Amaral Pereira, conservador privativo do registo predial da comarca de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que a conservatoria a seu cargo, a contar de 1 de março, está aberta em todos os dias uteis, das 10 horas ás 15.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1915.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

Venda de predios

Vendem-se os seguintes predios, de que n'esta redacção se dão informações;

1.º

Uma sorte de terra d'ama-nho e rega, situada no logar do Douro.

2.º

Uma sorte de matto com pinheiros situada no Castanheiro Grande, limite do Senhor Jesus.

Vende-se

Um engenho de furar ferro em bom uso, com força 0,025"

Quem pretender dirija-se a Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas de habitação, na Rua Dr. Antonio José de Almeida, d'esta villa.

Quem pretender pode dirigi-se a esta redacção.

ADUBOS CHIMICOS

A casa Abecassis (Irmãos) & C.^a, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioao as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta região, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

 ADOLPHO SEQUEIRA
 Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se res p o n sabilisa em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.
 Rua da Agua
 FIGUEIRO DOS VINHOS

PURQUEIRA
 Bom adubo
 VENDE
 MORAES & NUNES
 CARAPINHAJ

CLINICA DENTARIA
 Pelo medico
ADELINO D'ARAÚJO LACERDA
 Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 a 4 annos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A esta casa acaba de chegar o mais completo sortido em todos os artigos que a estação invernososa requer.

E' assombroso a grande variedade em lindos tecidos de lã e algodão e por preços BARATISSIMOS!!

Flanellas d'algodão em todos os generos, nas mais modernas côres e desenhos.

Flanelas de lã branca, amazonas casteletas, tirolezas panos setins e Almeidaistas — sarjas de pura lã em côres da moda, artigo chic para vestidos, com um metro de largura.

Sargés, Biarrits, merinos e armures, em cores e preto.

Chales de agasalho e barra de seda, sortido sem competencia, em todos os generos, pretos e cores.

100 chales de flanela, um saldo, a..... **500!**

Camisolas de lã para homem, abertas e fechadas, e duplo peito.

Camisolas e cache-corsé, pura lã, em lindas cores, para senhora.

Cache-corsés, luvas de lã grossas e finas.

Meias, pengas e perquinhas, tudo em lã branco, preto, cinzento e mais cores, para homem, senhoras e creanças.

Tamancos, chancas e galochas—sortimento em todos os generos, para homem, mulher e creanças.

Cobertas de algodão cores lisas e com ramagem, barattissimas.

Cobertores de lã da serra; ditos finos com lindas cores e ramagens.

E muitos artigos de alta novidade

Já chegou a afamada massa de pimentão para tempero de carnes

Pimentão flor de 1.º

Tripa secca, navo

BRUNO

Chegou segunda remessa

Peugos de lã e meias para homem e senhora

Camisolas de lã exteriores, grande sortido

Camisolas de lã, cyclista, brancas, azues e pretas, para homem e creança

Calçado de feltro e em montanhaque, para senhora e homem

Cobertores de lã estampados, artigo bom e bonito

Camisolas e corpetes de lã, artigo em lindas côres e bom para senhora

Bonets de malha, toucas e casquinhas de lã para creanças. Artigo de alta novidade.

Bonets e boinas, artigo muito chic, em feitiço inglez, para homem e creanças.

Galochas e sapata-galocha, para homem

CALDA DE PIMENTÃO PARA CARNES

CARREIRA BI-SEMANAL DE AUTOMOVEIS

ENTRE

Castanheira de Pera por Figueiró, Cabços, Thomar á estação de Payalvo e vice-versa

Parte da Castanheira de Pera ás segundas-feiras e sabbados ás dez horas da manhã, e da estação de Payalvo ás quartas-feiras e domingos á uma hora da madrugada.

Os senhores passageiros terão direito a 15 kilos de bagagem, tendo de pagar 15 réis em kilo pelo excesso d'aquelle peso.

Quando se dê o caso do auto não poder ir de Thomar a Payalvo ou de Figueiró á Castanheira, terão os senhores passageiros de fazer esse percurso em carros fornecidos pela empresa, sem direito a indemnisação alguma tanto por parte da empresa como dos passageiros.

Preços directos: 1\$92 (mil novecentos e vinte)

Logares reservados mais \$10 (cem réis)

A Empresa

Carreira & David

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

Este bem conhecido estabelecimento, está liquidando algumas fazendas de algodão:

Aproveitem a occasião que é unica!

No mesmo estabelecimento, vendem-se por preço convidativo, os seguintes objectos:

Um gazometro automatico, quasi novo, com a respectiva canalisação. Um gramophone novo, com alguns discos e uma bicycle tambem quasi nova, marca Derby.

Tem sempre todos os accessorios para bicycles.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira